

PELA FLORESTA

Texto e ilustrações de **ANTHONY BROWNE**

Tradução de **ANA M. NORONHA**

Encadernado em capa dura. 27,5 x 25 cm. 32 pág. PVP 16,00 €

ISBN 978-972-8781-91-0. Álbum ilustrado. Clássicos contemporâneos.

PLANO NACIONAL DE LEITURA | LER+
PROGRAMA NATI PER LEGGERE (Itália) 2015
PRÉMIO HANS CHRISTIAN ANDERSEN (2000)

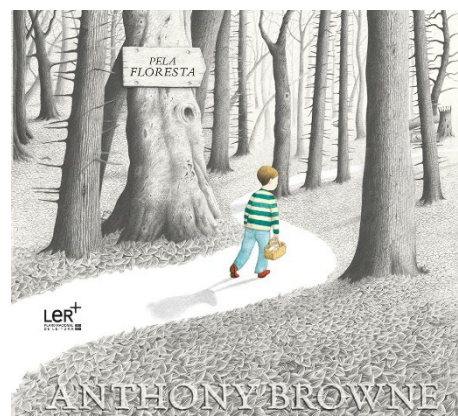
Certa noite fui acordado por um som terrível.

Na manhã seguinte estava tudo silencioso.

*O papá não estava. Perguntei à mamã quando é que ele voltava,
mas ela não parecia saber. Tinha saudades do papá...*

Não é de todo difícil, logo nas primeiras páginas, associar o protagonista desta história à Capuchinho Vermelho: o pai não está em casa e também a mãe lhe pede para levar um bolo à avó, que está doente. De igual forma, e tal como a Capuchinho, ele terá de optar entre o caminho mais longo e o mais curto para chegar ao seu destino, não sem antes se cruzar com várias personagens, que muitos reconhecerão de outros contos clássicos...

Explorando a criatividade das crianças, os seus medos e inquietações, Anthony Browne acompanha o leitor numa fantástica e inesquecível viagem às entranhas de uma floresta plena de mistério, e onde nada é o que parece.



- **Temática:** história de mistério e intriga.
- **Idade recomendada:** a partir dos 6 anos.
- **Aspetos a destacar:** paralelismo com o conto do Capuchinho; simbolismo das ilustrações a preto e branco, com elementos a cores; medos; do autor de «[As preocupações de Billy](#)», «[Como te sentes?](#)», «[O livro dos porquinhos](#)», «[Ernesto, o elefante](#)» e «[Pequena Flor](#)» (KALANDRAKA).
- **Pré-visualização do livro:**
<https://issuu.com/kalandraka.com/docs/pela-floresta-pt>

Anthony Browne

(Sheffield, Inglaterra, 1946)

Granjou a sua formação artística no Leeds College of Art e especializou-se em *design* gráfico. O seu afã perfeccionista pela representação da figura humana adveio da influência despertada por um dos seus primeiros trabalhos, como desenhista de temas médicos num hospital de Manchester. A dedicação à ilustração infantil corresponde, porém, a uma etapa posterior, enquanto desenhista de cartões de felicitações. Fruto do seu grande interesse pelos pintores surrealistas e cenas oníricas, logrou um estilo marcado e facilmente reconhecível pela introdução de elementos estranhos nas suas ilustrações. Entre os galardões que recebeu ao longo da sua trajetória figuram a Medalha Kate Greenaway e o Prémio Kurt Maschler, com destaque, em 2000, para o Prémio Hans Christian Andersen pelo conjunto da sua obra, uma distinção que, desde 1956, não era concedida a nenhum britânico. É um dos autores ingleses de maior prestígio pela sua contribuição para o desenvolvimento de novas formas de leitura, visão e relacionamento com a linguagem plástica. Assim o demonstram títulos como «As preocupações do Billy», «O livro dos Porquinhos», «Ernesto, o elefante», «Como te sentes?», «Pequena Flor» ou «Pela floresta», todos publicados pela KALANDRAKA. A crítica especializada enaltece o facto de ter concebido um universo pleno de referências culturais e artísticas, pistas visuais e chaves que valorizam a inteligência do leitor – independentemente da sua idade – para complementar e interpretar o texto.

<http://www.anthonybrownebooks.com>

www. **kalandraka** .com

editora@kalandraka.pt